

Um novo bagrinho troglóbio brasileiro

A notável Serra do Ramalho, sudoeste da Bahia

Maria Elina Bichuette¹*, Pedro Pereira Rizzato¹, Alexandre Lopes Camargo², Roberto Brandi² & Lília Senna-Horta²

¹ Laboratório de Estudos Subterrâneos, UFSCar. Via Washington Luís, km 235. C.P. 676, CEP 13.565-905. São Carlos, SP

² Grupo Bambuí de Pesquisas Espeleológicas (GBPE), Belo Horizonte, MG

E-mail para correspondência: biosubterraneo@gmail.com

O Brasil possui uma das mais notáveis ictiofaunas subterrâneas do mundo, comparável a outras áreas cársticas extensas em regiões do México, China e sudeste asiático (Trajano & Bichuette, 2010). Até o momento, há oficialmente 26 espécies de peixes troglóbios (organismos restritos a habitats subterrâneos) reportadas para o Brasil; muitas delas ainda sem descrição formal. A maioria destas espécies é composta por bagres e cascudos (ordem Siluriformes) pertencentes às famílias Callichthyidae, Loricariidae, Heptapteridae e Trichomycteridae. Dentre estas, os bagrinhos trichomycterídeos representam o grupo mais rico e bem distribuído no território brasileiro, com 11 espécies oficialmente reportadas até o presente (Trajano & Bichuette, 2010; Rizzato e colaboradores, 2011).

Em expedição recente à Serra do Ramalho, integrantes dos grupos de espeleologia Grupo Bambuí de Pesquisas Espeleológicas (GBPE) e Groupe Spéleo Bagnols Marcoule (GSBM) descobriram uma nova espécie destes bagrinhos, representando a 12ª da família para o Brasil. Destas 12 espécies, quatro (4) pertencem ao gênero *Trichomycterus*: *T. itacarambiensis* de Pinna & Trajano, 1996; *T. dali* Rizzato, Dinelli, Trajano & Bichuette, 2011; *Trichomycterus* espécie nova da Serra do Ramalho (Sistema Água Clara-Peixes; Bichuette & Rizzato, trabalho submetido à publicação) e possivelmente esta recém descoberta. Entretanto, a confirmação do gênero ainda está em andamento (M.E. Bichuette & P.P. Rizzato, em estudo).

A nova espécie exibe características típicas de espécies troglóbias, como a regressão de olhos e da pigmentação cutânea (Figura 1), com aparente, mas não acentuada, variabilidade nestes caracteres, que ainda devem ser melhor estudados e, comprovadamente, uma nova espécie para a ciência.

Os bagrinhos ocorrem em um habitat notavelmente especial na caverna Chico Pernambuco: represas de travertinos preenchidas por água cristalina e com tons azulados, formadas pelo afloramento do lençol freático na caverna (Figura 2). A abundância observada para os peixes foi extremamente elevada, com dezenas de indivíduos em cada metro quadrado, algo relativamente incomum entre troglóbios. Os indivíduos exibiram natação preferencialmente no fundo ou nas bordas dos travertinos (Figura 3), além de exibirem um comportamento de natação rápida em direção à cabeceira do riacho subterrâneo (contra a correnteza), o que denota uma especialização interessante, também em estudo pela equipe do Laboratório de Estudos Subterrâneos da UFSCar (www.biosub.ufscar.br).

Esta descoberta alavanca ainda mais a necessidade de inserirmos a Serra do Ramalho como área prioritária para

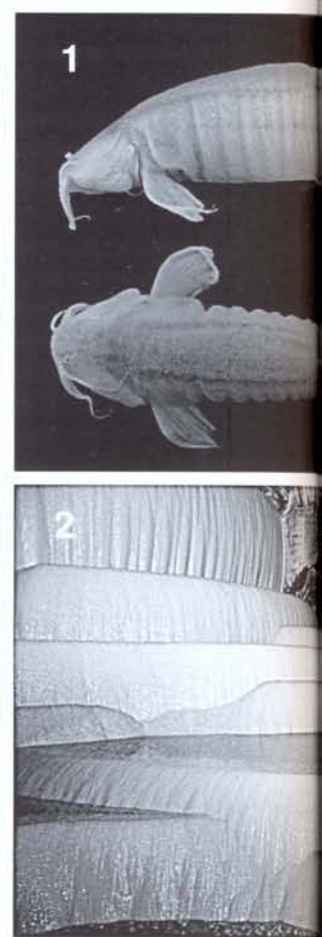
conservação, cobrando de nossos órgãos governamentais ações efetivas para proteção da sua fauna, tais como projetos de inventários para conhecimento da biodiversidade, além de monitoramentos em longo prazo, cobrindo pelo menos três ciclos anuais.

Agradecimentos

Agradecemos especialmente aos integrantes do GBPE e GSBM pela descoberta e envio do material e ao ICMBIO/SISBIO pela concessão de licença de coleta (licença número 10215-2).

Referências Bibliográficas

- Rizzato, P.P., Costa-Jr., E.P.D., Trajano, E. & Bichuette, M.E. 2011. *Trichomycterus dali*, a new highly troglomorphic catfish (Siluriformes: Trichomycteridae) from Serra da Bodoquena, Mato Grosso do Sul state, Central Brazil. *Neotropical Ichthyology*, 9(3), 477–491.
- Trajano, E. & Bichuette, M.E. 2010. Subterranean Fishes of Brazil. In: Trajano, E., M. E. Bichuette & Kapoor, B. G. (Eds.). *Biology of Subterranean Fishes*. Science Publishers, Enfield, pp. 331–355.



A new small brazilian troglonian catfish – the remarkable Serra do Ramalho

A new species of catfish, found in the Chico Pernambuco cave, located in the Serra do Ramalho carstic area, is herein described. Belonging to the Trichomycteridae family, it shows apparent variation of regressive traits in its body and eye pigmentation.

Un nouveau petit poisson-chat troglobie brésilien - la remarquable Serra do Ramalho, sud-ouest de Bahia

Maria Elina Bichuette^{1e 2}, Pedro Pereira Rizzato¹,
Alexandre Lopes Camargo², Roberto Brandi²
Lilia Senna-Horta²

¹Laboratório de Estudos Subterrâneos,

²Grupo Bambuí de Pesquisas Espeleológicas

Le Brésil possède l'une des plus remarquables ichtyofaunes souterraines du monde, comparable à d'autres aires karstiques vastes dans des régions du Mexique, de la Chine et du sud-est asiatique (Trajano & Bichuette, 2010). Jusqu'à présent, on compte officiellement 26 espèces de poissons troglobies (organismes limités à des habitats souterrains) reportées pour le Brésil ; dont beaucoup n'ont pas encore eu une description formelle. La plupart de ces espèces sont composées par des poissons-chat et des silures à ventouses (ordre Siluriformes) qui appartiennent aux familles Callichthyidae, Loricariidae, Heptapteridae et Trichomycteridae. Parmi elles, les petits poissons-chat trichomycterides représentent le groupe le plus riche et mieux distribué dans le territoire brésilien, comptant 11 espèces officiellement rapportées jusqu'à présent (Trajano & Bichuette, 2010; Rizzato et collaborateurs, 2011).

Dans une expédition récente à la Serra do Ramalho, les membres des groupes de spéléologie Grupo Bambuí de Pesquisas Espeleológicas (GBPE) et Groupe Spéleo Bagnols Marcoule (GSBM) ont découvert une nouvelle espèce de ces petits poissons-chat, représentant la 12^e famille pour le Brésil. De ces 12 espèces, quatre appartiennent au genre *Trichomycterus*: *T. itacarambiensis* de Pinna & Trajano, 1996; *T. dali* Rizzato, Dinelli, Trajano & Bichuette, 2011; *Trichomycterus* nouvelle espèce de la Serra do Ramalho (Sistema Água Clara-Peixes; Bichuette & Rizzato, travail à paraître) et, probablement, cette récente découverte. La confirmation du genre, pourtant, est encore en cours (M.E. Bichuette & P.P. Rizzato, études en cours).

La nouvelle espèce exhibe des caractéristiques d'espèces troglobies, comme la régression des yeux et la pigmentation cutanée (Figure 1), avec une apparente, mais pas très accentuée, variabilité dans ces caractéristiques, qui méritent encore d'être mieux étudiées pour qu'on puisse affirmer, assurément, qu'il s'agit d'une nouvelle espèce pour la science.

Les petits poissons-chat ont son occurrence dans un habitat remarquablement spécial dans la grotte Chico Pernambuco : étangs de travertins remplis d'eau cristalline et avec de tons de bleu, formés par l'affleurement de la nappe phréatique de la grotte (Figure 2). L'abondance observée pour les poissons a été extrêmement élevée, avec des dizaines d'individus à chaque mètre carré, ce qui est relativement rare parmi les troglobies. Les individus nagent, préférentiellement au fond ou au bord des travertins (Figure 3), et ils le font de façon rapide en direction à la source du ruisseau souterrain (à contre-courant), ce qui dénote une spécialisation intéressante, aussi en étude par l'équipe du Laboratoire d'Études Souterraines de l'UFSCar (www.biosub.ufscar.br).

Cette découverte confirme encore plus le besoin d'insertion de la Serra do Ramalho en tant qu'aire prioritaire pour la conservation, exigeant de nos organismes gouvernementaux des actions effectives pour la protection de sa faune, tels que des projets d'inventaires pour la connaissance de la biodiversité, outre les accompagnements à long terme, recouvrant au moins trois cycles annuels.

Remerciements

Nous remercions spécialement les membres du GBPE et du GSBM pour la découverte et l'envoi du matériel et au ICMBIO/SISBIO pour la concession de la licence de récolte (licence numéro 10215-2).

Références bibliographiques

- Rizzato, P.P., Costa-Jr., E.P.D., Trajano, E. & Bichuette, M.E. 2011. *Trichomycterus dali*, a new highly troglomorphic catfish (Siluriformes: Trichomycteridae) from Serra da Bodoquena, Mato Grosso do Sul state, Central Brazil. *Neotropical Ichthyology*, 9(3), 477-491.
- Trajano, E. & Bichuette, M.E. 2010. Subterranean Fishes of Brazil. In: Trajano, E., M. E. Bichuette & Kapoor, B. G. (Eds.). *Biology of Subterranean Fishes*. Science Publishers, Enfield, pp. 331-355.



Figuras. 1, Bagrinho da família Trichomycteridae da Caverna Chico Pernambuco, Serra do Ramalho, Bahia. Escala: 10 mm 2, Represas de travertinos, hábitat da nova espécie; 3, Natação nas bordas das represas de travertinos. Fotografias: 1, P.P. Rizzato; 2 e 3, A.L. Camargo.

Figures. 1, Petit poisson-chat de la famille Trichomycteridae de la Grotte Chico Pernambuco, Serra do Ramalho, Bahia. Échelle: 10 mm 2, étangs de travertins, habitat de la nouvelle espèce; 3, Natação aux bords des étangs de travertins. Photographies: 1, P.P. Rizzato; 2 et 3, A.L. Camargo